

PANORAMA DO CONSUMO DOMICILIAR PER CAPITA DE ARROZ NO BRASIL

Michela Okada Chaves¹; André Ribeiro Coutinho²; Alcido Elenor Wander³

Palavras-chave: consumo de arroz; perfil do consumidor; pesquisa de orçamentos familiares.

INTRODUÇÃO

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) conduz Pesquisas de Orçamentos Familiares (POF) periodicamente, incluindo despesas com alimentação. Uma grande dificuldade para se estudar o consumo de alimentos pela população se deve ao fato de haver uma lacuna de informações entre o chamado consumo "aparente" e o consumo domiciliar, conforme já apontado por Ferreira e Wander (2005). No caso do arroz, o consumo aparente refere-se à diferença entre a produção, importação e estoque de passagem do ano anterior e a exportação, uso de sementes para semeadura e o estoque de passagem para o ano seguinte. Deduzem-se, então, as perdas no beneficiamento e divide-se o resultado pela população média do ano, obtendo-se assim, um valor em kg por habitante no ano considerado (WANDER e CHAVES, 2011). O consumo domiciliar refere-se ao que é adquirido com destino e uso no domicílio (IBGE, 2011). Segundo o IBGE (2011), houve uma redução no percentual da despesa média mensal familiar com alimentação domiciliar entre 2002-2003 e 2008-2009 e um aumento da não domiciliar (Tabela 1). Os dados evidenciam o salto positivo nas despesas de almoço e jantar fora do lar no Brasil: em 2003 esse tipo de consumo representava 10,1% da despesa com alimentação não domiciliar e, em 2009 esse percentual praticamente dobrou, chegando a quase 20%.

Tabela 1. Distribuição percentual da despesa média mensal familiar com alimentação, em 2002-2003 e 2008-2009 no Brasil.

	2003 (%)	2009 (%)
Despesa com alimentação	100,0	100,0
Despesa com alimentação domiciliar	76,0	68,9
Despesa com arroz	4,6 ¹	3,2 ¹
Despesa com alimentação não domiciliar	24,1	31,1
Almoço e jantar	10,1 ¹	19,5 ¹
Alimentação na escola	s.i	0,7 ¹

s.i.: sem informação; ¹percentual relativo a todas as despesas com alimentação.

Fonte: Adaptado da Pesquisa de Orçamentos Familiares do IBGE (2011)

A despesa com arroz também diminuiu, sendo que seu consumo *per capita* anual reduziu 16,1% entre 2002-2003 e 2008-2009, passando de 31,6 kg para 26,5 kg, respectivamente (IBGE, 2011). Embora limitadas, as informações disponibilizadas permitem traçar um perfil básico do consumidor brasileiro de arroz no ambiente doméstico. Este trabalho objetiva prover informações básicas sobre a distribuição do consumo domiciliar de arroz no Brasil, por região geográfica, situação de domicílio e classes de rendimentos da população de acordo com os dados POF 2002-2003 e 2008-2009. Desse modo, espera-se fornecer subsídios que auxiliem a cadeia produtiva do arroz a canalizar seus esforços de marketing através do conhecimento e segmentação do consumidor domiciliar que foi responsável por quase 60% do consumo médio aparente de arroz no período considerado (WANDER e CHAVES, 2011).

¹ Engenheira de Alimentos, Mestre em Gestão e Estratégia em Negócios, Embrapa Arroz e Feijão, Rodovia GO 462, Km 12, Caixa Postal 179, CEP 75375-000 Santo Antônio de Goiás, michela@cnpaf.embrapa.br.

² Relações Públicas, Mestre em Agronegócios, andre@cnpaf.embrapa.br.

³ Engenheiro Agrônomo, Doutor em Economia Agrícola, awander@cnpaf.embrapa.br.

MATERIAL E MÉTODOS

Para a avaliação do consumo domiciliar no Brasil foi utilizada a POF do IBGE (2011) referente aos períodos 2002-2003 e 2008-2009, doravante denominados 2003 e 2009, respectivamente, para fins de simplificação. As tabelas de consumo *per capita* anual e percentual de despesa familiar mensal por região geográfica, situação de domicílio e classes de rendimentos publicadas foram compiladas e tabelas e gráficos gerados em planilha eletrônica Excel.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

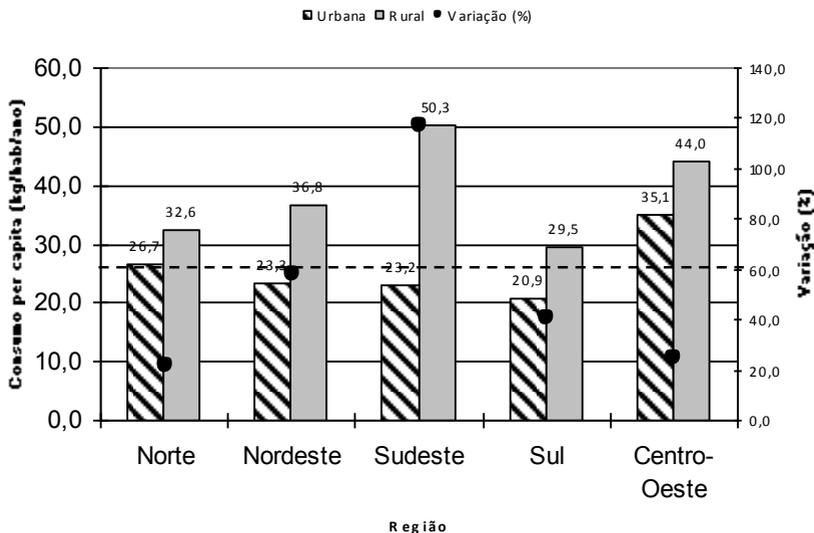
Conforme mostrado na Tabela 2, a média anual de consumo de arroz por habitante no Brasil, foi de 26,5 kg/hab. A região que mais consumiu arroz foi a Centro-Oeste, 36,3kg/hab, consideravelmente acima da média nacional.

Tabela 2. Consumo *per capita* domiciliar anual de arroz de acordo com Brasil e regiões geográficas.

Abrangência	Consumo <i>per capita</i> anual (kg/hab/ano)
BRASIL	26,5
Norte	28,3
Nordeste	27,1
Sudeste	25,5
Sul	22,3
Centro-Oeste	36,3

Fonte: adaptado da POF IBGE (2011)

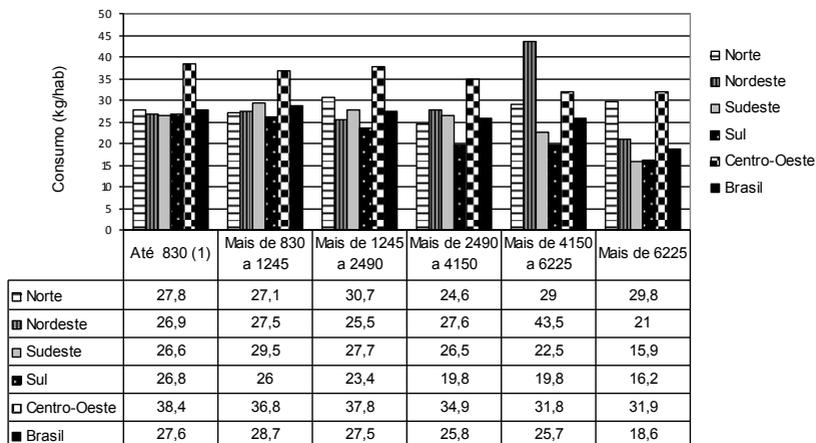
Segundo a POF 2009, a população rural consome mais arroz por habitante do que a urbana (Figura 1). No Centro-Oeste, maior consumidor *per capita* do país, a diferença no consumo de arroz em razão da situação de domicílio dos consumidores é relativamente pequena, de 25%, ou de 44 kg/hab na zona rural comparados a 35,1 kg/hab na urbana. Por outro lado, na região Sudeste, a população rural é responsável por mais do que o dobro do consumo de arroz por habitante do que a população urbana: 50,3 kg/hab contra 23,2 kg/hab, respectivamente. A região Norte apresenta a menor diferença percentual de consumo *per capita* anual do país entre a zona rural e urbana, 22%, enquanto essa diferença na região Sul é de 41%.



Fonte: adaptado da POF IBGE (2011)

Fig. 1. Consumo domiciliar *per capita* anual de arroz (kg/hab) por regiões e situação de domicílio em 2009.

A Figura 2 compara o consumo domiciliar *per capita* médio anual da população por classes de rendimentos no Brasil e em suas regiões. Considerando-se a média brasileira, o consumo por habitante tende a cair com o aumento da renda. Essa tendência é observada mais claramente nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste, enquanto na região Norte o que se nota é a flutuação do consumo ao redor da média regional (28 kg/hab) entre as classes de rendimento. O Nordeste, embora acompanhe a tendência de queda no consumo com o aumento do poder aquisitivo, apresenta uma elevada taxa de consumo *per capita* na classe de rendimentos de R\$4.150,00 a R\$6.225,00, a saber, 43,5 kg/hab.



(1) Inclusive sem rendimento

Classes de rendimento (R\$)

Fonte: adaptado da POF IBGE (2011)

Figura 2. Consumo domiciliar *per capita* médio anual da população brasileira de acordo com as classes de rendimentos (em reais) por regiões geográficas e país.

CONCLUSÃO

Entre 2003 e 2009 houve redução de despesas com alimentação domiciliar e aumento de despesas com alimentação não domiciliar. O maior consumo domiciliar *per capita* de arroz é encontrado no Centro-Oeste, tanto em termos de região geográfica quanto dentre as diferentes classes de rendimentos. A região Sul do país apresenta os menores percentuais de consumo *per capita* por região geográfica. O consumo domiciliar *per capita* de arroz da população urbana é menor que da população rural, embora a diferença entre uma e outra varie de acordo com a região geográfica. Com exceção da região Nordeste, o consumo domiciliar *per capita* tende a ser menor nas faixas de renda mais elevadas. Assim, para estratégias de aumento de consumo domiciliar de arroz sugere-se que sejam focadas as regiões com menores índices de consumo *per capita* no Brasil, a saber, as zonas urbanas das regiões Sul e Sudeste, sendo a primeira para a população com rendimento mensal acima de R\$830,00 e a segunda, acima de R\$4150,00.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FERREIRA, C. M.; WANDER, A. E. Mudanças na distribuição geográfica da produção e consumo do arroz no Brasil. *Informações Econômicas*, São Paulo, v. 35, n. 11, p. 36-46, 2005.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003 e 2008-2009**. Disponível em <<http://www.ibge.gov.br/home/>>. Acesso em 19 mai. 2011.

WANDER, A. E.; CHAVES, M. O. Consumo Aparente *Per Capita* de Arroz no Brasil, 1991 a 2010. Congresso Brasileiro de Arroz Irrigado 9-12 ago. 2011. No prelo.